

EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA POR MEIO DE JOGOS E BRINCADEIRAS EM UMS SALA
DE RECURSOS¹

PHYSICAL EDUCATION AND SPECIAL EDUCATION: A
PEDAGOGICAL INTERVENTION THROUGH GAMES AND PLAYS IN
UMS RESOURCE ROOM

EDUCACIÓN FÍSICA Y EDUCACIÓN ESPECIAL: UNA INTERVENCIÓN
PEDAGÓGICA POR MEDIO DE JUEGOS Y BRINCADERAS EN UMS
SALA DE RECURSOS

Sara Coelho Caldas, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

saracoelhocaldas@hotmail.com

Bárbara Carvalho de Araújo, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

araujo.barbara@mail.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Educação Especial; Jogos e Brincadeiras.*

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência referente a uma intervenção pedagógica realizada nas salas de recursos multifuncionais de uma escola pública estadual da cidade de Tocantinópolis-TO. As Salas de Recursos compõem um programa nacional, sendo espaços destinados às crianças que possuem algum tipo de necessidade especial, buscando dar um suporte mais atencioso a este público, com profissionais especializados e materiais adequados, de maneira dinâmica e diferenciada. Esta intervenção justifica-se pela carência de atividades lúdicas no cotidiano destes espaços. Desta forma, os objetivos foram delineados com as seguintes intenções: utilizar os jogos e brincadeiras como recursos didático-pedagógicos para ampliação de possibilidades de aprendizagem das crianças com

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

necessidades especiais, promovendo uma aproximação das salas de recursos com a Educação Física. As intervenções foram realizadas ao longo de três meses do primeiro semestre de 2018, com fluxo de encontro de três vezes por semana. O aporte teórico-metodológico que subsidiou as intervenções foi a abordagem construtivista-interacionista, da qual suscitou propostas de atividades que pudessem envolver os alunos na atmosfera lúdica dos jogos e brincadeiras, bem como o desenvolvimento físico, social e psicológico. De modo geral, os objetivos foram alcançados, pois o conjunto de experiências contribuiu significativamente para a formação das estagiárias enquanto futuras professoras, trazendo, inclusive, visíveis benefícios aos alunos com necessidades especiais. Ademais, as vivências proporcionaram novas possibilidades de uso do espaço pelos professores responsáveis, que puderam identificar a relevância pedagógica dos jogos e brincadeiras na educação especial.

REFERÊNCIAS

CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S.. Educação Física e Inclusão: Considerações para a Prática Pedagógica na Escola. *Integração*, São Paulo, v. 14, n. , p.27-30, 01 jan. 2002.

GOMES, T. S. *Educação física como forma de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais*. 2013. Disponível em: <[http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3923/1/THAMYRES DE SOUSA GOMES.pdf](http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3923/1/THAMYRES%20DE%20SOUSA%20GOMES.pdf)>. Acesso em: 03 abr. 2018.

OLIVEIRA, M. A., LEITE, L. P. Educação Inclusiva: análise e intervenção em uma sala de recurso. *Paidéia*, Ribeirão Preto, vol. 21, núm. 49, agosto, 2011, pp. 197-205.